

### Igreja Batista do Méier

Rua Hermengarda, 31 - RJ  
Cep 20710-010

Telefax: (21) 2599-3000

Site: [www.batistadomeier.org.br](http://www.batistadomeier.org.br)

email: [igreja@batistadomeier.org.br](mailto:igreja@batistadomeier.org.br)

Organizada em 25 de dezembro de 1918.

#### Horários:

##### Domingos:

EBD - 9h

Cultos - 9h, 11h e 19h

Secretaria 8h30/13h

##### Terças:

Cultos de Oração 6h30 e 14h

##### Quartas:

Quartas de Vida Plena, 19h30

*Os cultos e eventos são transmitidos ao vivo, gravados, fotografados e divulgados pelo site e redes sociais da igreja.*

#### MISSÃO

Chamados para Transformar Vidas

#### VISÃO

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

#### VALORES

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

#### Pilares Ministeriais da IBMéier

**EKKLESIA** (Igreja) – Ser Povo de Deus, Corpo de Cristo, Morada do Espírito Santo.

**KOINONIA** (Comunhão) – Viver em comunhão a fim de

compartilhar o amor de Deus.

**DIAKONIA** (Serviço) – Servir aos domésticos da fé e ao próximo por meio dos dons espirituais para supri-los em suas necessidades integrais.

**MARTIRIA** (Testemunho) – Proclamar o poder transformador de Deus em Cristo por meio do testemunho pessoal, de ações coletivas de evangelismo e do sustento da obra missionária local e no mundo.

#### Ministérios

Pastor João Reinaldo Purin Jr

##### Administração

Mary Ruth A. dos Santos Schulze

##### Adoração e Culto

Luis Armando de Oliveira

##### Comunhão

Rute Ferreira

##### Diaconal

Maria Isabel Barreto Marques Silva

##### Ensino e Discipulado

Pr. Pedro Jorge

##### Evangelismo e Missões

Livia Fontes Farias

##### Arte

Luiz Menezes



/ibmeier



chamados para transformar vidas.



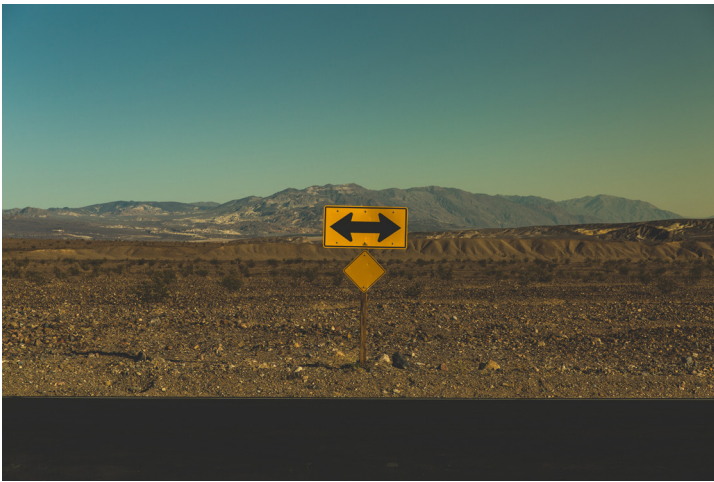
chamados para transformar vidas.

DIABO  
É  
AMBIDESTRO



VISTO  
&  
nãO VISTO

Filme de samurai que se preze precisa ter um combatente ambidestro. Para ter emoção e aumentar a adrenalina de quem está assistindo, o samurai do bem só pode mostrar a ambidestria após ser ferido no braço ou mão direita; isso, após o samurai do mal lutar com as duas mãos. Ferido, ele passa a espada para a mão esquerda e revela sua habilidade, seu inimigo é pego meio de surpresa e derrotado; obviamente, é morto transpassado pela espada oponente. A derrota pode ser atribuída à arrogância: o samurai do mal acredita conhecer todas as possibilidades de ataque e defesa do oponente, sua atenção é concentrada na mão direita do inimigo (é raro um samurai do bem começar uma luta com a espada na mão esquerda). Os golpes são conhecidos pelo estilo do lutador: estilo macaco, leão, dragão. A vitória vem por um golpe inusitado, não conhecido pelo oponente; lembra do golpe da garça aplicado pelo Daniel San, discípulo do Mestre Miyagi, em *Karatê Kid?* Certo que não representam o samurai clássico, mas vale a comparação. A derrota do mal também tem explicações filosóficas, mas isso é outra história.



Creio que o diabo é ambidestro, ele tem habilidade em usar a direita e a esquerda, o santo e o pecador. Preciso estar atento, golpes mortais podem vir tanto da esquerda quanto da direita.

Deparo-me com alguns eventos bíblicos. Jesus e seus discípulos. Leio os Evangelhos e encontro Judas como o samurai do mal infiltrado entre os discípulos de Jesus; ele é denunciado logo no início dos Evangelhos. Os nomes dos apóstolos são listados quando Jesus os comissiona com autoridade para expulsar demônios e curar todo tipo de enfermidade e doença. Judas é assim apresentado: “Judas Iscariotes, que depois traiu Jesus” (Mt 10.4b), “Judas Iscariotes, que depois o traiu” (Mc 3.19), “Judas Iscariotes, que se tornou o traidor” (Lc 6.16). O evangelista João relata a observação de Jesus logo após um duro discurso do Mestre: “Então Jesus disse: “Eu escolhi vocês doze, mas um de vós é um diabo”. Ele se referia a Judas, filho do Simão Iscariotes, um dos Doze, que mais tarde o trairia” (Jo 6.70). Jesus conhecia aqueles que o acompanhavam. Não nos surpreendemos quando lemos sobre a ação diabólica sobre Judas ao final do ministério de Jesus encarnado, tempo em que comemorava a última Páscoa com seus discípulos: “Estava na hora do jantar, e o diabo já havia instigado Judas, filho de Simão Iscariotes, a trair Jesus” (Jo 13.2). Lucas registra: “Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze. Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria a Jesus (Lc 22.3-4).

O diabo encontra espaço em alguém que estava entre os discípulos, mas não era discípulo; mas, o que dizer de Pedro ao ser confrontado por Jesus? Ouçamos o Mestre: “Jesus se voltou para Pedro e disse: ‘Afasto-me de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim. Considera as coisas apenas do ponto de

vista humano, e não da perspectiva de Deus” (Mt 16.23). O diabo é ambidestro, usa pessoas de lados opostos segundo seu intento de impedir a obra de Deus; usa aqueles que estão à sua direita, usa aqueles que estão à sua esquerda.

Vejo outra manifestação da ambidestria diabólica quando fariseus e saduceus pedem a Jesus que mostre um sinal vindo do céu, sinal que os convencesse de ser, o Mestre, o Messias esperado: “Os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu” (Mt 16.1). Fariseus e saduceus não eram muito amigos, tinham diferentes interpretações da Lei e não poucas vezes embates calorosos; o apóstolo Paulo sabia disso e usou a seu favor, quando em julgamento pelo Sinédrio: “Paulo olhou fixamente para o conselho dos líderes do povo e disse: “Irmãos, tenho vivido diante de Deus com a consciência limpa”. No mesmo instante, o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto de Paulo que lhe dessem um tapa na boca. Então, Paulo lhe disse: “Deus o ferirá, seu grande hipócrita! Que espécie de juiz é o senhor, desrespeitando a lei ao mandar me agredir dessa forma?”. Os que estavam perto de Paulo lhe disseram: “Você ousa insultar o sumo sacerdote de Deus?”. “Irmãos, não sabia que ele era o sumo sacerdote”, respondeu Paulo. “Pois as Escrituras dizem: ‘Não fale mal de suas autoridades’. Sabendo Paulo que alguns membros do conselho dos líderes do povo eram saduceus e outros fariseus, gritou: “Irmãos, sou fariseu, como eram meus antepassados! E estou sendo julgado por causa de minha esperança na ressurreição dos mortos!”.



Quando Paulo disse isso, o conselho se dividiu, fariseus contra saduceus, pois os saduceus afirmam não haver ressurreição, nem anjos, nem espíritos, mas os fariseus creem em todas essas coisas. Houve grande alvoroço. Alguns dos mestres da lei que eram fariseus se levantaram e começaram a discutir energicamente. “Não vemos nada de errado com este homem!”, gritavam. “Talvez um espírito ou um anjo tenha falado a ele!” A discussão ficou cada vez mais violenta, e o comandante teve medo de que Paulo fosse feito em pedaços. Assim, ordenou que os soldados o retirassem à força e o levassem de volta à fortaleza” (Atos 23.1-10). Fariseus e saduceus estão juntos para tentarem Jesus. O diabo é ambidestro, usa pessoas de lados opostos segundo seu intento de impedir a obra de Deus; usa aqueles que estão à sua direita, usa aqueles que estão à sua esquerda. Penso que seremos envergonhados se focarmos nosso olhar para apenas uma das mãos do diabo, apenas para um dos lados que ele usa; passamos a acreditar que ele está limitado em suas habilidades e somos pegos de surpresa.

O diabo é ambidestro; Deus também, mas isso é outra história.

*Pedro Jorge, Pr.*